



PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU NO DESENVOLVIMENTO DE SABERES PEDAGÓGICOS

Wilton Cerqueira Silva¹

Adriano Leal Bruni²

RESUMO

Esse artigo analisou a contribuição de cursos de pós-graduação stricto sensu para o desenvolvimento de saberes pedagógicos, a partir da percepção dos egressos dos cursos de Mestrado (Profissional e Acadêmico) e Doutorado Acadêmico do Núcleo de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal da Bahia. Trata-se de um estudo ex post, hipotético-dedutivo com abordagem quantitativa. As etapas realizadas envolveram revisão de literatura, concepção do modelo de análise relacionando variáveis, hipóteses e técnicas estatísticas, elaboração e aplicação do questionário de coleta de dados, tratamento e análise dos dados obtidos. O instrumento de coleta de dados contemplou questões relacionadas ao domínio de "Saberes Pedagógicos, um recorte analítico da escala "Saberes Docentes" (Dos-Santos, 2019), além de questões de cunho autorial, que abarcam a percepção dos egressos quanto à contribuição do curso realizado no desenvolvimento de saberes pedagógicos. Obteve-se um total de 160 respostas. A partir dos testes estatísticos e análises realizadas, o estudo conclui que existe uma percepção positiva dos egressos quanto à contribuição dos cursos do NPGA da UFBA no desenvolvimento de saberes pedagógicos e que essas percepções são similares nos egressos dos três cursos analisados. Dessa forma, a pesquisa contribui com a produção de dados empíricos que podem subsidiar uma autorreflexão do NPGA da UFBA quanto às suas externalidades e efeitos nos egressos, especificamente no que tange ao desenvolvimento de saberes para à docência.

Palavras-chave: Saberes pedagógicos. Pós-graduação em Administração. Avaliação de egressos.

PERCEPTION OF GRADUATES ABOUT THE CONTRIBUTION OF STRICT SENSU POSTGRADUATION IN THE DEVELOPMENT OF PEDAGOGICAL KNOWLEDGE

ABSTRACT

This article analyzed the contribution of stricto sensu postgraduate courses to the development of pedagogical knowledge, based on the perception of graduates of

¹ Doutorando em Administração. Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil. Orcid iD: <https://orcid.org/0009-0007-2445-2895>. E-mail: cerqueira.wilton@gmail.com

² Doutor em Administração. Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil. Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0003-0283-2778>. E-mail: albruni@gmail.com

Master's (Professional and Academic) and Academic Doctorate courses at the Graduate Center for Management School of Management Federal University of Bahia. This is an ex post, hypothetical-deductive study with a quantitative approach. The steps carried out involved literature review, conception of the analysis model relating variables, hypotheses and statistical techniques, preparation and application of the data collection questionnaire, treatment and analysis of the data obtained. The data collection instrument included questions related to the domain of "Pedagogical Knowledge", an analytical section of the "Teaching Knowledge" scale (Dos-Santos, 2019), in addition to questions of an authorial nature, which cover the perception of graduates regarding the contribution of course carried out to develop pedagogical knowledge. A total of 160 responses were obtained. Based on the statistical tests and analyzes carried out, the study concludes that there is a positive perception among graduates regarding the contribution of UFBA's NPGA courses to the development of pedagogical knowledge and that these perceptions are similar among graduates of the three courses analyzed. In this way, the research contributes to the production of empirical data that can support a self-reflection of the UFBA NPGA regarding its externalities and effects on graduates, specifically with regard to the development of knowledge for teaching.

Keywords: Pedagogical knowledge. Postgraduate degree in Administration. Evaluation of graduates.

PERCEPCIÓN DE LOS EGRESADOS SOBRE EL APOORTE DE LA POSTGRADUACIÓN ESTRICTO SENSU EN EL DESARROLLO DEL CONOCIMIENTO PEDAGÓGICO

2

RESUMEN

Este artículo analizó la contribución de los cursos de posgrado estricto sensu al desarrollo del conocimiento pedagógico, a partir de la percepción de los egresados de los cursos de Maestría (Profesional y Académica) y Doctorado Académico del Centro de Postgrado en Administración de la Universidad Federal de Bahía. Se trata de un estudio ex post, hipotético-deductivo con enfoque cuantitativo. Los pasos realizados involucraron revisión de la literatura, concepción del modelo de análisis relacionando variables, hipótesis y técnicas estadísticas, elaboración y aplicación del cuestionario de recolección de datos, tratamiento y análisis de los datos obtenidos. El instrumento de recolección de datos incluyó preguntas relacionadas con el dominio de "Conocimiento Pedagógico", apartado analítico de la escala "Enseñanza del Conocimiento" (Dos-Santos, 2019), además de preguntas de carácter autorial, que abarcan la percepción de los egresados respecto el aporte por supuesto realizado para desarrollar el conocimiento pedagógico. Se obtuvieron un total de 160 respuestas. Con base en las pruebas y análisis estadísticos realizados, el estudio concluye que existe una percepción positiva entre los graduados sobre la contribución de los cursos NPGA de la UFBA para el desarrollo del conocimiento pedagógico y que esas percepciones son similares entre los graduados de los tres cursos analizados. De esta manera, la investigación contribuye para la producción de datos empíricos que puedan sustentar una autorreflexión del NPGA de la UFBA sobre sus externalidades y efectos sobre los egresados, específicamente en lo que respecta al desarrollo de conocimientos para la enseñanza.

Palabras clave: Conocimiento pedagógico. Postgrado en Administración. Evaluación de egresados.

INTRODUÇÃO

A partir dos anos 2000, a história do Brasil é marcada por um aumento da oferta de programas de pós-graduação *stricto sensu*, devido a iniciativas de políticas públicas de financiamento da educação, que ampliaram o acesso ao sistema de ensino em universidades públicas e privadas. De acordo com os dados divulgados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) sobre a quantidade de programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), houve um crescimento de 48,6%, passando de 3.128 programas ativos em 2011 para 4.650 em 2020 (Agência Dino, 2021).

A grande oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Administração, assim como seu crescimento em período recente, a evolução das modalidades de ensino à distância e híbrido, a mudança do perfil discente passando a demandar estratégias de ensino mediadas com o uso de tecnologias, dentre outros, sugerem a importância de um esforço de avaliação da sua contribuição no desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para os egressos, considerando que uma parte de seu público se dedica ou irá se dedicar à docência.

Logo mensurar as contribuições desses cursos no desenvolvimento dos saberes docentes passa a ser uma discussão relevante no âmbito dos processos de ensino e aprendizagem. Para Santos (2017, p. 155), o saber docente envolve um processo de formação vivenciado em nível de mestrado e doutorado, desenvolvido a partir da relação e socialização com o orientador, estudantes, professores e pares, num processo de aprendizagem experiencial, interacionista e situada de acordo com as demandas do contexto da vivência. Tardif (2000, p. 16) complementa que “o objeto do trabalho do docente são seres humanos e, por conseguinte, os saberes dos professores carregam as marcas do ser humano”.

Nesse artigo, a avaliação será *ex post* (Assumpção; Campos, 2009) pois visa analisar os efeitos dos cursos de pós-graduação após a sua realização, nos egressos. Dentre os autores que trabalham com essa temática, destacam-se Oliveira e Tenório (2020), Rodrigues, Paixão e Duarte (2017), Wood Jr *et al.* (2016), dentre outros. A maioria desses estudos, dedicaram-se a avaliação de impactos dos cursos de pós-graduação em Administração em egressos, nas dimensões da carreira, renda, empregabilidade e produção científica. Essas constatações, ratificam a singularidade e importância desse estudo, que se propõe a avaliar a contribuição dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Administração, na formação docente.

Destarte, o objetivo desse artigo é apresentar uma análise sobre a percepção do desenvolvimento de saberes pedagógicos, a partir dos egressos do Núcleo de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal da Bahia (NPGA UFBA). Para isso, utilizou-se a “Escala Saberes”³ (Dos-Santos, 2019) que se configura como a ferramenta de mensuração que subsidiará a referida análise, e seguiu-se com as etapas metodológicas descritas em seção específica.

Como esse artigo está ancorado em uma pesquisa do tipo exploratória, predominantemente quantitativa e que utilizará o método hipotético-dedutivo, propõe-se o teste de duas hipóteses, cujo os testes estatísticos, assim como a apresentação e discussão de seus resultados serão tratados em seções específicas ao longo do trabalho. As hipóteses foram assim definidas:

HA: Existe percepção de contribuição positiva do Núcleo de Pós-Graduação em Administração (NPGA UFBA) em relação ao desenvolvimento de saberes pedagógicos.

HB: Existe associação entre curso e percepção da contribuição do NPGA UFBA no desenvolvimento das dimensões dos saberes pedagógicos.

³ Escala de medidas do núcleo de saberes docentes, composta por três domínios do conhecimento (saberes da matéria, saberes do contexto e saberes pedagógicos), oito dimensões e trinta e dois itens, através dos quais é possível mensurar o desenvolvimento de cada saber. Um importante instrumento teórico para medir os saberes dos professores e correlacioná-los com outros atributos da sua trajetória profissional (Dos-Santos, 2019, p. 132).

Nesse sentido, Silva e Bruni (2017, p. 215) destacam a importância de se refletir e investigar as “capacidades dos professores” ou “as qualificações que se fazem necessárias para a docência”. Isso porque, especialmente a partir de 1990, o foco na pesquisa predominou nos espaços de formação universitária, especialmente nas pós-graduações *stricto sensu*, o que pode ser ilustrado pelo fato de que as disciplinas dedicadas à formação do professor não são tão privilegiadas nos respectivos programas (Fischer, 2006, p. 194).

REFERENCIAL TEÓRICO

Os saberes docentes são “as posturas, capacidades de ação e as habilidades de um professor que estão baseadas em premissas, entendimentos e conhecimentos desenvolvidos e validados em um contexto de atuação no ensino” (Dos-Santos, 2019, p. 87).

Nesse trabalho, temos como principal aporte teórico-metodológico, a escala de medida proposta por Dos-Santos (2019), que será responsável por mensurar os saberes docentes do nosso público alvo. Para Bermudes *et al.* (2016, p. 8-9), escala é o “conjunto de valores ou conteúdos de uma variável arranjados de acordo com algum critério de importância (matemático ou subjetivo) para fins de mensuração”.

Ressalta-se que essa escala foi validada teórica e estatisticamente por seu autor. Em sua tese, os saberes docentes se dividem em três “domínios”: saberes da matéria, saberes contextuais e saberes pedagógicos, este último se refere ao recorte analítico deste trabalho e, conforme ilustrado no Figura 1, trata-se de um domínio de saberes composto por quatro dimensões e um total de dezoito itens (afirmações).

Figura 1 – Recorte analítico dos “saberes pedagógicos”

DOMÍNIO		DIMENSÃO	ITENS	
SABERES DOCENTES	Dos-Santos (2019)	SABERES PEDAGÓGICOS	Saberes das Ciências da Educação	Atuo como docente com consciência dos objetivos da Educação na sociedade atual.
				Eu conheço a história da Educação e as heranças da tradição pedagógica para o ensino atual.
				Conheço as abordagens pedagógicas como Escola Nova, Educação Tecnícista e Pedagogia Crítica e seus impactos na mediação didática.
				Eu conheço os paradigmas científicos de geração do conhecimento, como Positivismo e Interpretativismo, e sua evolução.
				Na minha atuação docente eu considero as correntes da pedagogia cognitiva e as teorias da aprendizagem.
			Saberes Didáticos de Mediação da Matéria	Eu domino o processo de Planejamento da disciplina, sem dificuldades para estabelecer os objetivos, metodologias e processo de avaliação.
				Eu uso diferentes estratégias de ensino, como aula expositiva, seminários, casos de ensino e jogos, a depender do assunto que estou ensinando.
				Nas aulas, faço perguntas aos alunos, dando retorno de suas participações sobre o assunto ensinado.
				Proporciono atividades práticas ou simuladas aos alunos nas aulas que ministro.
				Uso avaliações em formatos variados a depender do assunto e da habilidade que pretendo avaliar.
				Ao corrigir as avaliações, indico aos estudantes como deveriam ter feito em caso de resposta errada.
			Saberes Didáticos de Mediação da Classe	Tenho bom domínio do tempo de aula e das atividades ministradas aos estudantes.
				Identifico a adesão da turma ao longo do semestre/ano para as normas e combinados propostos no início do período letivo.
				Durante as aulas, mantenho interação com o grupo, me dirigindo com frequência a estudantes particulares pelos seus nomes.
				Atuo conciliando o ensino com a supervisão das atividades dos estudantes, andando pela sala e fazendo contato visual com todos.
			Saberes ludo-sensíveis	Ao planejar aulas, priorizo atividades que proporcionem um maior nível de engajamento e inteireza dos estudantes na atividade proposta.
				Eu utilizo com frequência abordagens lúdicas, como jogos, filmes, artes, histórias, envolvendo atividades criativas nas aulas.
				Permito que sentimento e emoções, minhas e dos estudantes, estejam presentes no processo de ensino e aprendizagem.

Fonte: Elaboração própria com base em Dos-Santos (2019, p. 90-94).

Parafraseando Dos-Santos (2019, p. 135), a primeira dimensão é a dos “saberes das ciências da educação”, que corresponde aos conhecimentos gerados e acumulados por autores, cientistas e estudiosos no campo da educação. Logo, estão relacionados a história e a filosofia da educação, às abordagens pedagógicas e seus impactos na mediação didática da matéria e da classe.

A segunda dimensão, os “saberes didáticos de mediação da matéria”, está diretamente ligada às capacidades do professor de realizar o planejamento da disciplina (ementa, bibliografia, objetivos, metodologias e processos de avaliação) e usar diferentes estratégias e métodos para o desenvolvimento de competências (aulas expositivas e dialogadas, estudo de caso, simulações, seminários, palestras, jogos educativos, etc.).

A terceira dimensão é a dos “saberes didáticos de mediação da classe”. Trata-se de um saber predominantemente empírico que é enriquecido e transformado com a prática, mas que está relacionado às dimensões dos saberes das ciências da educação e curriculares. Envolve a habilidade de estabelecer uma relação com regras e códigos de conduta, na maioria das vezes únicos e não repetíveis (Dos-Santos, 2019, p. 136). Trata do domínio do professor em relação à gestão do tempo de aula, à supervisão das atividades que repercutem na relação professor-aluno e nas formas de comunicação estabelecidas entre esses dois sujeitos.

A última dimensão é a dos “saberes ludo-sensíveis”, a qual visa potencializar o processo de ensino e aprendizagem a partir de situações onde os alunos, possam interagir, debater, vivenciar, criar e recriar como protagonistas, e o professor como um mediador. A ludicidade visa promover o engajamento e a mobilização dos alunos para um processo de ensino e aprendizagem ativo.

Especificamente em relação ao tema “avaliação”, este será tratado similar à Paixão, Tenório e Bruni (2012, p. 299), que baseados nas contribuições de Owen (2007) e Worthen, Sanders e Fitzpatrick (2004) explicam que a avaliação evidencia pontos fortes e fracos de um projeto, contribuindo para a proposição de inovações ou melhoria. Consoante à essas considerações,

Paixão (2012, p. 69) pontua que o processo de avaliação deve contemplar “ações que, embasadas nas conclusões da avaliação, enquanto instrumento de ajuda, possam vir a propor novas soluções para uma determinada questão”.

Sobre avaliação de egressos de Pós-Graduação, concordamos com Lima e Andriola (2018, p. 108) ao dizerem que estudos com egressos da graduação ou pós-graduação são estratégicos para compreender a efetividade social e profissional dos conhecimentos adquiridos no período da formação. Entretanto, como este estudo se refere à contribuição dos cursos da pós-graduação *stricto sensu* em Administração do NPGA na formação docente de egressos, especificamente os saberes pedagógicos (Dos-Santos, 2019), considera-se importante fazer algumas considerações sobre a formação docente nos cursos de Administração.

Na graduação em Administração não há licenciatura, portanto, partimos do pressuposto que a atuação docente de bacharéis se dá sem a formação básica em disciplinas com foco na docência, à exemplo das ciências da educação, didática, teorias de aprendizagem, e até mesmo de ensino e aprendizagem em Administração. Reinaldi, Giordani e Coelho Neto (2018) apontam para uma possível omissão na formação pedagógica do administrador nos cursos de Administração, além da falta de políticas de formação continuada para aperfeiçoamento das práxis docentes e desenvolvimento de conhecimentos e habilidades didáticas, tão necessárias para bacharéis com atuação no ensino.

Destarte, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9.394/96), em seu artigo nº. 66 determina que “a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado” (Brasil, 1996). O que é ratificado no Plano Nacional de Pós-Graduação de 2011-2020 que evidencia que “a pós-graduação constitui-se uma etapa da nossa estrutura de ensino e, como tal, guarda uma relação de interdependência com os demais níveis educacionais” (Brasil, 2010, p. 155).

Nesse contexto, depreende-se que os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, representam uma etapa relevante para a trajetória acadêmica e profissional dos bacharéis que já atuam ou pretendem atuar na docência, pois dentre os objetivos desses cursos destaca-se a formação para a docência. Para Lourenço, Lima e Narciso (2016, p. 695), “a organização dos programas de pós-graduação está orientada para e pela pesquisa, logo, os seus egressos estão muito mais familiarizados com as atividades de pesquisa do que com as de ensino”.

Especificamente no âmbito do NPGA UFBA, destaca-se a existência de uma linha de pesquisa para discutir “Educação, Aprendizagem e Gestão” em Administração, o que consideramos ser um indicativo de reconhecimento da importância desse debate. No que se refere a matriz curricular, destaca-se o componente Ensino e Aprendizagem, obrigatória para os discentes do mestrado e doutorado acadêmico. Outra iniciativa do NPGA que pode ser citada, é o Fórum Educação & Administração⁴ que propõe um espaço de compartilhamento, reflexão e debate sobre ideias, inovações e práticas voltadas para o ensino e aprendizagem no campo da Administração.

Diante dessa breve contextualização, considera-se importante não só as iniciativas do NPGA UFBA com foco na formação docente, conforme os exemplos supracitados, mas também a avaliação de seus impactos na população-alvo e que vai ao encontro do objetivo desse artigo, que se propõe a avaliar a contribuição dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Administração da Universidade Federal da Bahia no desenvolvimento de saberes pedagógicos, o qual poderá subsidiar análises de avaliação do curso a partir de egressos.

⁴ Esta iniciativa envolve os professores da linha de pesquisa “Educação, Aprendizagem e Gestão” do Núcleo de Pós-graduação em Administração (NPGA), da linha de pesquisa “Ensino e Aprendizagem para Gestão Social do Desenvolvimento Territorial” do Centro Interdisciplinar de Desenvolvimento e Gestão Social (CIAGS), do Coletivo OCA (Pesquisa em Organização, Cultura e Arte), mas também outros professores e integrantes da EAUFBA. E os detalhes sobre a programação podem ser consultados no Instagram do Coletivo OCA, disponível em: http://www.instagram.com/oca_coletivo (Universidade Federal da Bahia, [202-]).

METODOLOGIA

O presente estudo pode ser classificado como uma pesquisa hipotético dedutiva com abordagem quantitativa e, no que se refere ao seu objetivo, pode ser classificada como descritiva, quando se têm a intenção de identificar possíveis relações entre variáveis, assim como, do tipo Survey, quando se utiliza de instrumentos objetivos para a coleta de dados da população investigada (Gil, 2017).

O percurso metodológico envolve a execução das seguintes etapas: a) formulação da questão central, objetivo da pesquisa e hipóteses operacionais; b) revisão da literatura para construção do referencial teórico, seguindo o procedimentos destacados por Gonzalez e Bruni (2015, p. 6-8); c) proposição do modelo conceitual e operacional da pesquisa relacionando-o com as hipóteses operacionais da pesquisa, elaboração do questionário, definição da população e técnicas de análises e aplicação do questionário; d) apresentação e discussão dos resultados.

A revisão de literatura, que tomou por base as palavras-chave formação docente, saberes pedagógicos e avaliação de egressos, proporcionou uma compreensão teórica e crítica das contribuições de diversos autores no que se refere às investigações pertinentes e correlatas à pesquisa. Após a aplicação do protocolo de pesquisa na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, no Portal de Periódicos da CAPES/MEC e no Repositório Institucional da UFBA, considerando as publicações dos últimos dez anos, foram selecionados um total de 27 estudos que dialogam com o tema e fazem parte do nosso referencial teórico, que podem ser consultados em Silva (2022).

Para elucidar as relações entre as variáveis de análise e hipóteses propostas, assim como a para definição dos testes estatísticos, procedeu-se com a elaboração do modelo conceitual da pesquisa. Na sequência, partiu-se para a elaboração e aplicação do instrumento de coleta de dados por meio de um questionário, online, que teve como pilar principal a transcrição exata dos itens do domínio saberes pedagógicos, contemplados na “Escala Saberes Docentes” de Dos-Santos (2019), formado por uma escala de

verificação do tipo *Likert*, de seis pontos, no qual os níveis de concordância (discordo totalmente, discordo muito, discordo um pouco, concordo um pouco, concordo muito e concordo totalmente) foram posteriormente, na etapa de tabulação dos dados, convertidos em valores de 1 a 6.

Para o egresso com experiência docente foi questionado sobre o seu nível de saber e o quanto atribui o desenvolvimento desse saber ao curso realizado. Já para os egressos sem experiência docente foi questionado somente sobre a contribuição do curso realizado, o que consideramos uma contribuição autoral dessa pesquisa.

Obteve-se uma lista com os e-mails de todos os egressos (1.161) dos cursos de mestrado profissional, mestrado e doutorado acadêmico, registrados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) até 25 abr. 2022, obtendo-se um total de 732 endereços de e-mails válidos e completos. Destes, 217 foram devolvidos e, portanto, somente 515 efetivamente encaminhados, o que passou a ser o universo da pesquisa.

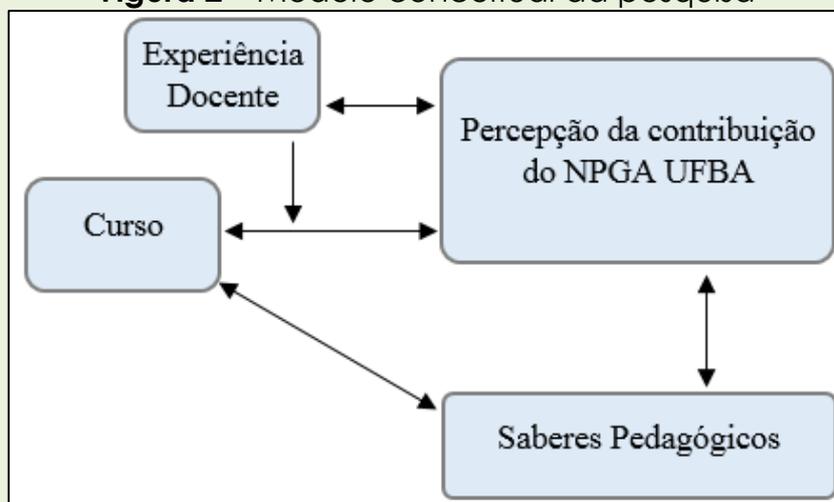
Dessa forma, considera-se, no nosso entendimento, mesmo que haja algum tipo de viés estatístico, que se trata de uma amostragem probabilística do tipo aleatória simples, “onde cada um dos elementos tem uma probabilidade igual de ser selecionado da população” (Rogerson, 2012, p. 134).

A coleta de dados ocorreu de 20 maio a 27 jun. 2022, e após a validação das respostas obteve-se um total de 160 respondentes, a amostra da pesquisa que corresponde a 31,07% dos questionários enviados. Os dados foram tratados e processados através do software estatístico SPSS (Statistical Package for Social Science), compondo uma base de dados que permite aplicar o modelo operacional da pesquisa e operacionalizar as técnicas estatísticas previstas.

Com base no referencial teórico formulou-se o modelo conceitual da pesquisa (Figura 2), que apresenta a inter-relação das quatro variáveis. São elas: a) Experiência docente – trata-se de uma variável dummy, qualitativa, que permite categorizar os egressos em “com experiência” e “sem experiência”; b) Curso – trata-se de uma variável independente, qualitativa e

que foi subdividida nas categorias: “mestrado acadêmico”, “mestrado profissional” e “doutorado acadêmico”. Esta variável também permite fazer comparações com as categorias “mestrado e doutorado acadêmico” como variável ordinal e “mestrado acadêmico e mestrado profissional” como variável nominal; c) Percepção da contribuição do NPGA UFBA – trata-se de uma variável ordinal, tratada de forma quantitativa, através da escala *Likert* de seis pontos, pois os níveis de concordância do questionário foram convertidos em valores de 1 a 6; d) Dimensões dos saberes pedagógicos – os saberes das ciências da educação, da mediação da matéria, mediação da classe e ludo-sensíveis, são cada uma delas classificadas como variáveis intervalar, mensuradas a partir de seus respectivos itens, e tratadas de forma quantitativa, através da escala *Likert* de seis pontos, pois os respectivos níveis de concordância foram convertidos em valores de 1 a 6. Essa variável inclui 130 respondentes (com experiência docente). Visa identificar, por uma autoavaliação do egresso, o seu nível de saber em relação aos 18 itens das 4 dimensões dos saberes pedagógicos analisados.

Figura 2 – Modelo conceitual da pesquisa



Fonte: Elaboração própria.

Os dados obtidos na pesquisa, permitem fazer diversas análise, mas para esse artigo, optou-se por apresentar e discutir os resultados de duas grandes hipóteses, a saber:

HA: Existe percepção de contribuição positiva do NPGA UFBA em relação ao desenvolvimento de saberes pedagógicos;

HB: Existe associação entre curso e percepção da contribuição do NPGA UFBA no desenvolvimento das dimensões dos saberes pedagógicos.

Para os testes de hipóteses foram utilizados a comparação entre as médias, a associação de Spearman e de *Pearson* e ANOVA (*Analysis of Variance*), teste *t* de *Student* e ao teste de *Levene* todos amplamente discutidos em Hair Jr *et al.* (2005).

O teste de Spearman, representado pelo coeficiente ρ , mede a intensidade da relação entre variáveis ordinais e é considerado um coeficiente análogo a correlação de *Pearson*, com a exceção de que nele é substituído os valores das variáveis *x* e *y* pelos seus postos, ou seja, posição dos dados dispostos na forma ordenada (Origuela, 2018, p. 35). O teste de *Pearson*, representado pelo coeficiente *r*, calcula o grau de correlação linear entre duas variáveis (Miot, 2018). A ANOVA, trata-se de um teste de hipóteses para a igualdade de médias, indicado para descobrir se a diferença estatisticamente significativa nos valores médios encontrados nos diferentes grupos analisados.

Por fim, o teste *t* de *Student*, é um teste de amostras independentes indicado para verificar se há diferenças estatisticamente significativas entre as médias dos grupos analisados e o teste de *Levene* (estatística *L*) é um teste de igualdade de variâncias (Bruni, 2012, p. 181-182).

RESULTADOS

Apresentamos a primeira hipótese testada:

HA: Existe percepção de contribuição positiva do NPGA UFBA em relação ao desenvolvimento de saberes pedagógicos.

Esta hipótese está diretamente relacionada com a questão central da pesquisa e seu objetivo foi capturar uma visão mais geral da percepção dos egressos. Destarte, o *n* dessa análise é composto somente pelos egressos que possuem experiência docente (130 respondentes), pois se analisa a relação

entre as duas variáveis: Percepção da contribuição do NPGA UFBA e Saberes Pedagógicos.

Este teste visa identificar se há correlação positiva entre o nível de saber pedagógico dos egressos e a percepção de contribuição do NPGA UFBA no seu respectivo desenvolvimento. Ou seja, verificar se é verdadeira a relação de que quanto maior o nível de saber pedagógico numa determinada dimensão, maior será a percepção do egresso sobre a contribuição do NPGA UFBA no desenvolvimento deste saber. Para tanto, aplicou-se os testes estatísticos de correlação de *Spearman* e de *Pearson*, e os resultados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Testes de correlação de *Spearman* e *Pearson* para percepção da contribuição do NPGA e “saberes pedagógicos” dos egressos

Dimensões dos Saberes Pedagógicos	<i>Spearman</i>			<i>Pearson</i>		
	ρ	Sig	n	~	Sig	n
Ciências da Educação	0,561	0,000	130	0,574	0,000	130
Didáticos de Mediação da Matéria	0,167	0,058	130	0,195	0,026	130
Didáticos de Mediação da Classe	0,190	0,031	130	0,161	0,068	130
Ludo-sensíveis	0,284	0,001	130	0,296	0,001	130

Fonte: Elaboração própria.

A partir dos resultados encontrados, entende-se que existe uma correlação positiva e estatisticamente significativa entre o nível de saber e a percepção de contribuição do NPGA, logo aceita-se a hipótese H_A . Podemos concluir que existe uma percepção de que o NPGA contribuiu positivamente com o desenvolvimento dos saberes pedagógicos dos egressos do MPA, MAA e DAA e de certa forma, esses resultados são convergentes com os achados de Souza *et al.* (2021, p. 121), ao evidenciarem também uma percepção positiva dos egressos em relação a preparação para docência nos cursos de mestrado profissional, mestrado e doutorado acadêmico em Contabilidade e Administração do Brasil.

A maior correlação de *Spearman* e *Pearson* ocorreu na dimensão do “Saberes da Ciências da Educação” que de forma geral é aquela que mais

se aproxima da epistemologia do saber científico, haja vista trata de conteúdos presentes na matriz curricular dos cursos e nas discussões dos componentes curriculares, a saber: diferentes abordagens pedagógicas, correntes cognitivas e teorias de aprendizagem, paradigmas científicos para geração de conhecimento e o papel da educação na sociedade atual.

A segunda maior correlação ocorreu na dimensão “Saberes Ludosensíveis”, que se refere às questões de didática em sala de aula, que de certa maneira, também está presente em alguns componentes da matriz curricular dos cursos acadêmicos. Contudo, infere-se que esse resultado possa estar mais relacionado à natureza do processo de ensino-aprendizagem, focado na figura do professor em sala de aula, que mesmo de forma não intencional e explícita, através de suas práticas cotidianas, aponta para diferentes abordagens de ensino que são absorvidas por cada estudante.

Um outro fator a ser considerado é que como o teste de correlação exige ao menos duas variáveis, estes resultados retratam exclusivamente a parcela de egressos com experiência docente. Essa condição pode levá-los a uma maior percepção das contribuições do NPGA UFBA, pois de acordo com Tardif (2014), Gauthier *et al.* (2006), Shulman (1987) e Saviani (1996), os saberes são constantemente modificados e melhorados a partir do acesso a outras fontes de conhecimento, incluindo a do campo da experiência docente que amplia e consolida o repertório de saberes e habilidades.

Por fim, os menores valores de correlação ocorreram nas dimensões dos “saberes didáticos de mediação da matéria” e “saberes didáticos de mediação da classe”, os quais também apresentaram níveis de significância estatística acima do limite de 0,05, inferindo que são as áreas onde os egressos menos identificam contribuição do NPGA UFBA. Isso pode indicar oportunidades de ampliação e/ou melhoria de aspectos relacionados à adesão, interação e acompanhamento das atividades junto aos alunos, bem como o uso de diferentes metodologias de ensino e avaliação.

A segunda hipótese é:

HB: Existe associação entre curso e percepção da contribuição do NPGA UFBA no desenvolvimento das dimensões dos saberes pedagógicos.

A essência dessa hipótese reside na ideia de que os egressos do eixo acadêmico (MAA e DAA) possuem uma maior percepção da contribuição do NPGA UFBA para o desenvolvimento de saberes pedagógicos, haja vista são cursos que, além da pesquisa, tem como objetivo a formação docente e portanto, teoricamente, devem trabalhar com maior ênfase esses saberes. Nessa hipótese o *n* é composto por todos os egressos pesquisados dos três cursos (160 respondentes) e são utilizadas duas variáveis: Curso e Percepção da contribuição do NPGA UFBA. Foi realizado o teste ANOVA (*Analysis of Variance*) e os resultados são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 – Associação entre curso e percepção da contribuição do NPGA no desenvolvimento de “saberes pedagógicos”

Curso	N	Média	Desvio padrão	F	Sig.
Saberes das Ciências da Educação					
MPA	69	3,43	1,13	1,96	0,144
MAA	32	3,42	1,15		
DAA	59	3,80	1,17		
Total	160	3,56	1,16		
Saberes Didáticos de Mediação da Matéria					
MPA	69	3,72	1,36	0,74	0,480
MAA	32	3,99	1,26		
DAA	59	3,95	1,12		
Total	160	3,86	1,26		
Saberes Didáticos de Mediação da Classe					
MPA	69	3,63	1,43	0,83	0,438
MAA	32	4,00	1,39		
DAA	59	3,78	1,28		
Total	160	3,76	1,37		
Saberes Ludo-sensíveis					
MPA	69	3,52	1,43	1,32	0,271
MAA	32	3,96	1,35		
DAA	59	3,54	1,23		
Total	160	3,61	1,35		

Fonte: Elaboração própria.

Os resultados indicam a ausência de diferenças significativas entre a percepção dos diferentes grupos (Sig. > 0,05). Assim, entende-se que, em linhas gerais, apesar de haver uma percepção positiva da contribuição do

NPGA, os respectivos valores médios são muito próximos, não havendo um destaque significativo para nenhum dos cursos.

Para uma melhor compreensão desses resultados tornou-se necessário uma análise mais detalhada e por isso elaborou-se duas sub-hipóteses, que foram submetidas ao teste *t* de *Student* e ao teste de *Levene*, para comparar a percepção dos egressos entre dois cursos.

A primeira sub-hipótese é:

HB_{A1}: A associação entre curso e percepção da contribuição do NPGA no desenvolvimento de saberes pedagógicos é maior no DAA do que no MAA.

Os resultados estão apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 – Associação entre curso e percepção da contribuição do NPGA no desenvolvimento de “saberes pedagógicos” (HB_{A1}: DAA > MAA)

Curso	N	Média	Desvio padrão	Erro padrão da média	Variâncias	F	Sig.	t	df	Sig. (2 extremidades)
Saberes das Ciências da Educação										
MAA	32	3,42	1,15	0,20	Iguais	0,02	0,896	-1,48	89,00	0,142
DAA	59	3,80	1,17	0,15	Desiguais			-1,49	64,71	0,141
Saberes Didáticos de Mediação da Matéria										
MAA	32	3,99	1,26	0,22	Iguais	0,86	0,357	0,17	89,00	0,869
DAA	59	3,95	1,12	0,15	Desiguais			0,16	57,64	0,873
Saberes Didáticos de Mediação da Classe										
MAA	32	4,00	1,39	0,25	Iguais	1,02	0,315	0,75	89,00	0,458
DAA	59	3,78	1,28	0,17	Desiguais			0,73	59,46	0,469
Saberes Ludo-sensíveis										
MAA	32	3,96	1,35	0,24	Iguais	0,20	0,656	1,49	89,00	0,140
DAA	59	3,54	1,23	0,16	Desiguais			1,45	58,78	0,153

Fonte: Elaboração própria.

Os resultados encontrados reforçam as conclusões do teste de hipótese anterior HB, pois após a aplicação dos testes de *Levene* e *t* de *Student* a diferença de médias continua sem ser estatisticamente significativas nos dois grupos analisados. Ou seja, de forma geral a percepção média dos egressos

do MAA e DAA sobre a contribuição do NPGA no desenvolvimento de saberes pedagógicos é similar.

A segunda sub-hipótese é:

HB_{B1}: A associação entre curso e percepção da contribuição do NPGA no desenvolvimento de saberes pedagógicos é maior no MAA do que no MPA.

Os resultados estão apresentados na Tabela 4.

Tabela 4 – Associação entre curso e percepção da contribuição do NPGA no desenvolvimento de “saberes pedagógicos” (HB_{B1}: MAA > MPA)

Curso	N	Média	Desvio padrão	Variâncias	F	Sig.	t	df	Sig. (2 extremidades)
Saberes das Ciências da Educação									
MPA	69	3,43	1,13	Iguais	0,00	0,997	0,03	99,00	0,976
MAA	32	3,42	1,15	Desiguais			0,03	59,73	0,976
Saberes Didáticos de Mediação da Matéria									
MPA	69	3,72	1,36	Iguais	0,60	0,442	-0,95	99,00	0,346
MAA	32	3,99	1,26	Desiguais			-0,97	64,86	0,334
Saberes Didáticos de Mediação da Classe									
MPA	69	3,63	1,43	Iguais	0,01	0,942	-1,23	99,00	0,221
MAA	32	4,00	1,39	Desiguais			-1,25	62,05	0,218
Saberes Ludo-sensíveis									
MPA	69	3,52	1,43	Iguais	0,78	0,379	-1,47	99,00	0,145
MAA	32	3,96	1,35	Desiguais			-1,50	63,62	0,139

Fonte: Elaboração própria.

Mais uma vez evidenciamos a ausência de diferenças estatisticamente significativas entre as médias dos dois grupos analisados. Portanto, em linhas gerais a percepção dos egressos do MPA e MAA sobre a contribuição do NPGA no desenvolvimento de saberes pedagógicos também seria similar.

Contudo, cabe destacar que apesar de não ter sido foco desse artigo, em estudo anterior (Silva, 2022) ao analisar os níveis de saberes pedagógicos dos egressos identificou um destaque positivo para os egressos do DAA e MPA em comparação ao MAA. Porém, essa variação não é percebida quando analisamos a percepção da contribuição do NPGA. Essa assertiva nos permite

inferir que: a) todos os egressos, mesmo de cursos com objetivos diferentes, avaliam de forma similar a contribuição do curso realizado; b) se a percepção é similar, mas temos diferentes níveis de saberes, isso pode indicar que além do NPGA, outras fontes estão contribuindo para o desenvolvimento desses saberes, como por exemplo, a atuação docente.

CONCLUSÃO

Esse artigo visou identificar se os cursos de pós-graduação *stricto sensu* do NPGA UFBA desenvolvem saberes pedagógicos, a partir da percepção de seus egressos. Logo, trata-se de uma contribuição para o debate da formação docente em cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Administração. De forma específica, a partir das hipóteses testadas, HA e HB, esse trabalho contribuiu com a verificação de que na percepção dos egressos, os cursos do NPGA UFBA contribuem com o desenvolvimento de saberes pedagógicos e que essas percepções são similares entre os egressos dos cursos de Mestrado (Profissional e Acadêmico) e Doutorado Acadêmico, ou seja não se evidenciou diferenças estatisticamente significativas entre esses grupos.

Especificamente sobre o desenvolvimento de saberes pedagógicos nos referidos cursos, se amplia a visão e instiga o debate de que esta não deve ser apenas uma preocupação do eixo acadêmico, mas também do eixo profissional da pós-graduação, até mesmo porque todos os egressos saem habilitados para a docência, o que despertou novas inquietações com potencial para estudos futuros, como por exemplo: Se as percepções dos egressos sobre a contribuição do curso realizado no NPGA UFBA para o desenvolvimento de saberes pedagógicos são similares, então quais são as fronteiras e diferenças entre mestrado acadêmico e mestrado profissional ou eixo acadêmico e profissional? Como evidenciar nas atividades propostas e realizadas nos diferentes cursos e, na própria ação docente, a existência de intencionalidades para desenvolver saberes pedagógicos nos discentes, futuros egressos? No caso do MPA, quais as razões para seus egressos atuarem

na carreira docente, de que maneira se dá a sua inserção nessa carreira e quais são suas fontes de saberes pedagógicos?

Consideramos o instrumento de mensuração utilizado nesse estudo, o questionário, uma contribuição metodológica e tecnológica interessante e, ainda que construída a partir de um recorte analítico, com limitações de tempo, envolvendo uma perspectiva parcial da realidade sobre os cursos e os egressos, pode ser reutilizado ou ampliado pelo NPGA UFBA ou em pesquisas futuras para possíveis comparações e estudos *ex ante ex post* (haja vista não ter sido possível realizá-lo nesse estudo), auxiliando o NPGA em futuras autoavaliações e reflexões sobre o desenvolvimento de saberes pedagógicos, podendo inclusive contemplar a percepção de professores e coordenadores de curso, visando ampliar as lentes de análises para uma melhor compreensão sobre a formação docente em seus cursos.

Finalizamos com a convicção de que esse debate deve ser fortalecido em todos os espaços dedicados ao ensino e aprendizagem, afinal, quem serão os futuros professores ou os professores do futuro?

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA DINO. **Pesquisa aponta que pós-graduação cresceu 48% no Brasil na última década.** São Paulo, 15 out. 2021. Disponível em:

<https://www.bemparana.com.br/noticia/pesquisa-aponta-que-pos-graduacao-cresceu-48-no-brasil-na-ultima-decada-265626>. Acesso em: 10 mar. 2022.

ASSUMPÇÃO, J. J.; CAMPOS, L. M. S. Avaliação de projetos sociais: a rede, os nós e a teia. 2009. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 33., 2009, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: ANPAD, 2009. Disponível em: http://www.anpad.org.br/diversos/down_zips/45/APS582.pdf. Acesso em: 08 set. 2021.

BERMUDES, W. L. *et al.* Tipos de escalas utilizadas em pesquisas e suas aplicações. **Vértices**, Campos dos Goytacazes, v. 18, n. 2, p. 7-20, maio/ago. 2016. Disponível em: <http://www.bibliotekevirtual.org/revistas/ESSENTIA/VERTICE/v18n02/v18n02a01.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2020.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 20 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020**. Brasília, DF: CAPES, 2010. v. 1. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/livros-pnpg-volume-i-mont-pdf>. Acesso em: 15 fev. 2021.

BRUNI, A. L. **SPSS: guia prático para pesquisadores**. São Paulo: Atlas, 2012.

DOS-SANTOS, M. G. **Núcleo de saberes docentes para o ensino: desenvolvimento e validação da escala SABERES**. 2019. 165 f. Tese (Doutorado em Administração) – Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019.

FISCHER, T. Uma luz sobre as práticas docentes na pós-graduação: a pesquisa sobre ensino e aprendizagem em Administração. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 10, n. 4, p. 193-197, out./dez. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v10n4/a10v10n4.pdf>. Acesso em: 18 set. 2019.

GAUTHIER, C. *et al.* **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. Tradução: Francisco Pereira. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GONZALEZ, R. A.; BRUNI, A. L. Esforço discricionário no trabalho: elementos conceituais e proposta para uma agenda de pesquisa. In: ENCONTRO DE GESTÃO DE PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO, 5., 2015, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: EnGPR, 2015. Disponível em: http://www.gdfaz.pr.gov.br/sites/gdfaz/arquivos_restritos/files/documento/2020-11/artigo2.pdf. Acesso em: 10 fev. 2020.

HAIR JR., J. F. *et al.* **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005. 471 p.

LIMA, L. A.; ANDRIOLA, W. B. Acompanhamento de egressos: subsídios para a avaliação de Instituições de Ensino Superior (IES). **Avaliação**, Campinas, v. 23, n. 1, p. 104-125, mar. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/aval/v23n1/1982-5765-aval-23-01-00104.pdf>. Acesso em: 10 set. 2019.

LOURENÇO, C. D. S.; LIMA, M. C.; NARCISO, E. R. O. Formação pedagógica no ensino superior: o que diz a legislação e a literatura em Educação e Administração?. **Avaliação**, Campinas, v. 21, n. 3, p. 691-717, nov. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/LnBRp8XwNRj5Dx5WGC33ZTS/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 20 ago. 2021.

MIOT, H. A. Análise de correlação em estudos clínicos e experimentais. **Jornal Vascular Brasileiro**, Porto Alegre, v. 17, n. 4, p. 275-279, out./dez. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jvb/a/YwjG3GsXpBFRZLQhFQG45Rb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 jun. 2021.

OLIVEIRA, L. B.; TENÓRIO, J. M. M. A percepção de egressos da pós-graduação em administração sobre o curso e seu impacto sobre a carreira e a empregabilidade. **Revista Gestão Universitária na América Latina**, Florianópolis, v. 13, n. 3, p. 75-97, set./dez. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/70341>. Acesso em: 20 ago. 2021.

ORIGUELA, L. A. **Estudo da influência de eventos sobre a estrutura do mercado brasileiro de ações a partir de redes ponderadas por correlações de Pearson, Spearman e Kendall**. 2018. 85 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2018.

OWEN, J. M. **Program evaluation: forms and approaches**. 3st. ed. New York: Guilford publications, 2007.

PAIXÃO, R. B. **Avaliação de impacto de mestrados profissionais: contribuições a partir da multidimensionalidade e da negociação**. 2012. 325 f. Tese (Doutorado em Administração) - Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/24606/1/Roberto%20Brazileiro.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2021.

PAIXÃO, R. B.; TENÓRIO, R. M.; BRUNI, A. L. Meta-avaliação: multidimensionalidade e negociação para a usabilidade da avaliação. In: TENÓRIO, R. M.; FERREIRA, R. A.; LOPES, U. M. (org.). **Avaliação e resiliência: diagnosticar, negociar e melhorar**. Salvador: Edufba, 2012.

REINALDI, M. A. A.; GIORDANI, A. T.; COELHO NETO, J. A formação do administrador para a docência: revisão sistemática da literatura. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 7, n. 7, p. 1-22, 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5606/560659014011/html/>. Acesso em: 16 ago. 2021.

RODRIGUES, L. C.; PAIXÃO, R. B.; DUARTE, F. R. Avaliação de cursos a partir de seus usuários: análise de expectativas e perspectivas. **Revista Interdisciplinar de Gestão Social**, Salvador, v. 6, n. 3, p. 127-150, set./dez. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/rigs/article/view/24345/15950>. Acesso em: 20 ago. 2021.

ROGERSON, P. A. **Métodos estatísticos para geografia**: um guia para o estudante. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

SANTOS, G. T. **A aprendizagem da prática docente na pós-graduação em administração**. 2017. 313 f. Tese (Doutorado em Administração) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/11653/1/Arquivototal.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2021.

SAVIANI, D. Os saberes implicados na formação do educador. In: BICUDO, M. A. V.; SILVA JUNIOR, C. A. (org.). **Formação do educador**: dever do estado, tarefa da Universidade. São Paulo: UNESP, 1996.

SHULMAN, L. S. Knowledge and teaching: foundations of the new reform. **Harvard Educational Review**, [s. l.], v. 57, n. 1, p. 1-23, 1987.

SILVA, U. B.; BRUNI, A. L. O que me ensina a ensinar? Um estudo sobre fatores explicativos das práticas pedagógicas no ensino de contabilidade. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 11, n. 2, p. 214-230, abr./jun. 2017. Disponível em: <https://www.repec.org.br/repec/article/view/1531/1249>. Acesso em: 10 jun. 2020.

SILVA, W. C. **Análise dos saberes pedagógicos em egressos da pós-graduação stricto sensu em Administração da UFBA**. 2022. 136 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2022.

SOUZA, F. F. *et al.* Quem me ensina a ensinar? Atividades para o exercício da docência. **Revista de Administração: ensino e pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 109-132, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/1966/418>. Acesso em: 15 jan. 2022.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério.



Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 13, p. 5-24, jan./abr. 2000.

Disponível em:

http://www.ergonomia.ufpr.br/Metodologia/RBDE13_05_MAUURICE_TARDIF.pdf

. Acesso em: 26 set. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Escola de Administração. Núcleo de Pós Graduação em Administração. **Fórum Educação & Administração**. Salvador, [202-]. Disponível em:

<https://npga.ufba.br/pesquisa/forumeea/#1607045163310-e33fbd34-664a>.

Acesso em: 10 ago. 2021.

WOOD JR., T. *et al.* Impacto social: estudo sobre programas brasileiros selecionados de pós-graduação em Administração de Empresas. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 21-40, jan./fev. 2016. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rac/a/958PRNDFbB7xYNKdRWhqwpN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 ago. 2021.

WORTHEN, B. R.; SANDERS, J. R.; FITZPATRICK, J. L. **Avaliação de programas: concepções e práticas**. Tradução Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Editora Gente, 2004.

Recebido em: 12 de julho de 2024.

Aprovado em: 26 de novembro de 2024.

Publicado em: 09 de dezembro de 2024.

